

## EDITORIAL - Dialogia n. 45 (maio/ago. 2023)

### “Cidade educadora: princípios e oportunidades”

Editoras

 Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Adriana Aparecida de Lima Terçariol  
(PROGEPE/PPGE - UNINOVE)

 Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ligia de Carvalho Abões Vercelli  
(PROGEPE/PPGE - UNINOVE)

Cite como

(*ABNT NBR 6023:2018*)

TERÇARIOL, Adriana Aparecida de Lima; VERCELLI, Ligia de Carvalho Abões. Cidade educadora: princípios e oportunidades. Editorial. *Dialogia*, São Paulo, n. 45, p. 1-3, e25041. maio/ago. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/45.2023.25041>.

*American Psychological Association (APA)*

Terçariol, A. A. de L., & Vercelli, L. de. C. A. (2023, maio/ago.). Cidade educadora: princípios e oportunidades. Editorial. *Dialogia*, São Paulo, 45, p. 1-3, e25041. <https://doi.org/10.5585/45.2023.25041>.

O papel das cidades educadoras inclui questões sociais, econômicas e políticas com foco em um projeto cultural e educativo que promova a convivência e inclusão de todos os cidadãos. De acordo com o documento “Carta das Cidades Educadoras”, os desafios para este século são: investir na educação para que todos possam refletir, exprimir, afirmar e desenvolver suas potencialidades, de acordo com as especificidades de cada um; promover condições de igualdade para que todas as pessoas se sintam respeitadas e ouvidas; possibilitar que uma verdadeira sociedade do conhecimento seja construída, “cidade a cidade, vila a vila, aldeia a aldeia, sem exclusões”; desenvolver a consciência de todos em prol da igualdade e da justiça.

A Associação Nacional das Cidades Educadoras, em consonância com a Carta das Cidades Educadoras, ressalta que seu objetivo é garantir e promover os direitos culturais da população implementando iniciativas, de modo que as desigualdades ao acesso a bens

culturais e educativos sejam corrigidas. Assim, as cidades educadoras precisam estar atentas à formação de profissionais de diferentes expressões culturais para que possam de fato garantir a preservação e a promoção do patrimônio cultural.

Nesse sentido, a seção Dossiê do número 45 da Revista *Dialogia* trouxe para reflexão a temática **“Cidade educadora: princípios e oportunidades”**. Esperamos que esta publicação contribua para a construção de novos conhecimentos, de redes de pesquisa e de formação, expandindo as possibilidades de interação e trocas entre pesquisadores, educadores e demais interessados nos temas abordados.

Iniciamos com a entrevista concedida pelo Professor Doutor Cristiano Capellani Quaresma, professor responsável pelas disciplinas de Análise Espacial aplicada a Estudos Urbanos no Programa de Pós-Graduação em Cidades Inteligentes e Sustentáveis, bem como de Sistemas de Informação Geográfica aplicados a estudos urbanos no curso de Especialização em Cidades Inteligentes e Sustentáveis. Quaresma é membro do grupo de trabalho sobre Urbanismo do Observatório de Políticas Públicas do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, bem como do Núcleo de Estudos Socioambientais da Associação Comercial de São Paulo e do Comitê de Ética em Pesquisa junto à Uninove.

Na seção Dossiê, encontram-se oito artigos que trazem à tona especificidades do tema, tais como: o Monte Cabeça do Velho (localizado no município de Chimoio, em Moçambique) como um local de convergências entre as atividades socioculturais, comunitárias, turísticas, artísticas e educativas; a cidade como proposta curricular; cidade educadora e gestão democrática; educação para o trânsito e formação escolar em uma cidade educadora; a psicanálise e o conceito de cidade educadora; direto à cidade educadora; e o estado da arte de pesquisas baseadas em estudos de caso reais sobre cidades educadoras.

Na seção Artigos, encontram-se dezessete textos, os quais discorrem sobre temáticas diversificadas, dentre elas: aprendizagem baseada em projetos no ensino de Ciências; inovação pedagógica na Educação Infantil; pressupostos teóricos e metodológicos da docência; Educação Infantil, creche, espaço e práticas pedagógicas; brincadeiras de crianças com transtorno do espectro autista; Educação Física na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental; qualidade na Educação Infantil em Campinas (SP); a educação e suas abordagens filosóficas; ensino de botânica no Ensino Médio; considerações acerca da Educação Infantil em Morin e Freire; história em quadrinhos, uma proposta inclusiva no Ensino Fundamental; educação antirracista na escola; relações de gênero e gravidez na adolescência; avaliações externas como políticas de regulação da educação; EaD e tendências

após a pandemia; assédio moral contra estudantes em uma instituição pública; pensamento metacognitivo no ensino de biologia.

Finalizamos com a seção Resenha, apresentando a obra *O saber histórico na sala de aula*, São Paulo: Contexto, 2021 (Coleção Repensando o ensino), escrita por Mislene Inocência Pereira e Maurício Pedro Silva e compilada por Circe Bittencourt.

Desejamos uma excelente leitura!